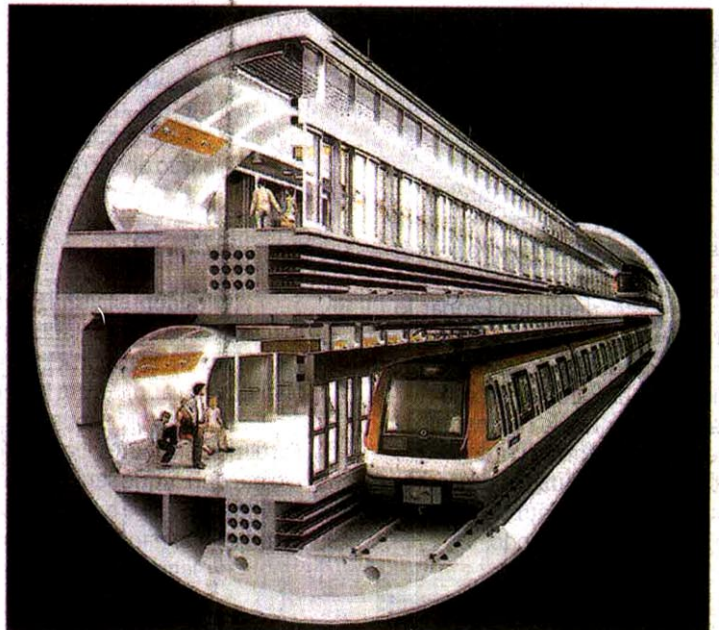


## METRÔ DE BH

# LINHA LAGOINHA/SAVASSI SERÁ EM DOIS NÍVEIS

O projeto foi entregue ontem pelo governo de Minas à Caixa Econômica Federal, com custo estimado em R\$ 2,6 bilhões. O trajeto subterrâneo tem 4,5 quilômetros e, em vez de os dois trilhos serem construídos lado a lado, eles foram planejados em dois andares, em túneis de 15 metros de diâmetro *(veja projeção ao lado)*. Foi a solução encontrada para que a obra não alcance as estruturas dos prédios da região da Savassi, passando apenas sob as ruas e evitando desapropriações numa das áreas mais valorizadas da capital. No percurso estão previstas quatro estações: Praça Sete, entre as avenidas Afonso Pena e Amazonas; Palácio das Artes, em frente ao próprio; Tiradentes, na Rua Pernambuco, perto da Avenida Brasil; e Savassi, entre as ruas Pernambuco e Fernandes Tourinho. Próximo à Estação Lagoinha, onde se fará conexão com a linha já existente, haverá um pátio de operações e manutenção, também subterrâneo. Uma vez liberado o dinheiro e concluída a licitação até o ano que vem, o prazo proposto de execução da obra é 2017. **PÁGINA 4**



SETOP/DIVULGAÇÃO

## ■ INFRAESTRUTURA

Linha subterrânea que ligará a Lagoinha à Savassi será em dois níveis para evitar a necessidade de fazer desapropriações e encarecer a obra. Projeto foi entregue pelo governo à Caixa ontem

# Metrô de BH mostra a sua cara

No mapa, a Linha 3 do metrô de BH, em dois níveis, com as estações ao longo do trajeto. A da Savassi será no cruzamento das ruas Pernambuco e Fernandes Tourinho (foto ao lado)

MARCELO DA FONSECA

A Linha 3 do metrô de Belo Horizonte, cujo projeto foi entregue ontem pelo governo de Minas à Caixa Econômica Federal, terá um trajeto de 4,5 quilômetros em dois níveis e com quatro estações entre a Estação da Lagoinha e a Savassi. Os túneis serão de 15 metros de diâmetro e os trilhos serão implantados em dois andares, de forma que todo o trajeto passe debaixo das ruas e não seja necessário nenhuma desapropriação na região, que é uma das mais valorizadas da cidade. A partir de agora, o projeto será analisado pela Caixa e pelo Ministério das Cidades e, caso aprovado, um termo de compromisso pode ser assi-

nado ainda este ano para transferência de R\$ 2,6 bilhões, verba estimada para a obra.

Segundo o secretário de Estado de Transporte e Obras Públicas, Fabrício Torres Sampaio, a solução encontrada para evitar que as estruturas dos prédios do Centro e da Savassi sejam obstáculos à obra do metrô foi construir o trecho em dois andares, em vez de dois trilhos paralelos. "Com esse modelo que adotaremos em BH, não teremos que entrar debaixo de prédios ou outras construções. O túnel será mais estreito para que toda sua extensão passe pelas ruas, de forma mais segura", explica Sampaio.

Para a abertura dos túneis está previsto o uso do sistema *shield* (em português, escudo), recomendado para obras de grande porte em centros urbanos. "Os levantamentos feitos no solo da região, que tem muitas pedras e água, mostraram que será possível usar esse sistema, já adotado em outras obras de expansão do metrô nas principais capitais do mundo. A máquina de perfuração vai empurrando e escavando o terreno e, dessa forma, os impactos são minimizados", afirma Sampaio. Uma das vantagens do projeto, segundo ele, é que a obra será viável sem precisar de desapropriações.

O projeto prevê a construção de quatro novas estações: Praça Sete, entre a Avenida Afonso Pena e a Amazonas; Palácio das Artes, na Afonso Pena, em frente

ao teatro; Estação Tiradentes, na Rua Pernambuco, próximo à Avenida Brasil; e Savassi, entre as Ruas Pernambuco e Fernandes Tourinho. Também está planejada a construção de um pátio de operações e manutenção para o metrô. "O pátio será construído próximo à Estação da Lagoinha, onde haverá a conexão da Linha 3 com a Linha 1. O projeto prevê que o pátio será subterrâneo, próximo à Igreja São Cristóvão. Segundo o secretário, a ideia é planejar a construção da nova linha deixando espaço para novas expansões no futuro, principalmente com projetos já discutidos para se levar o metrô até a região da Pampulha.

**PEÇA DE FICÇÃO** As promessas para a expansão do metrô da capital começaram ainda na década de 1990, depois que a construção da única linha existente foi entregue com um atraso de quase 20 anos, em 1986. Até os anos 2000 os belo-horizontinos assistiram a uma lenta inauguração de estações, mas as principais regiões da cidade continuavam sem a opção desse transporte público. Durante o governo de Fernando Henrique Cardoso foram finalizadas as últimas estações, mas a implantação de novos trechos não saiu do papel e o mesmo se repetiu ao longo do governo de Luiz Inácio Lula da Silva, que prometeu em 2003 novas linhas para o metrô da capital, mas elas ficaram só no discurso.

Depois de quase uma década

sem qualquer avanço, em setembro de 2011 a presidente Dilma Rousseff (PT) anunciou em Belo Horizonte que incluiria a obra na lista de ações do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) Mobilidade Grandes Cidades. No cronograma apresentado pela petista, as licitações para a obra, que se tornou peça de ficção para a população de BH, seriam feitas até meados de 2012 e já no segundo semestre daquele ano começariam as obras de melhorias na Linha 1 (Eldorado-Vilarinho) – planejamento que não vingou. Já a construção das outras linhas foram programadas para iniciar em 2016 – data que poderá ser mantida, caso não ocorram novos atrasos nas análises do projeto.

Além da Linha 3, está prevista a construção de um trecho que ligará a região do Barreiro a uma nova estação que será construída no Bairro Nova Suíça. O trecho, de cerca de 10 quilômetros e que terá cinco novas estações, começou ser construído no início do ano 2000, mas está paralisado desde então. Para essa obra, está prevista a assinatura de uma parceria público-privada (PPP) e financiamento de recursos junto ao BNDES. Ao todo, para a construção das duas novas linhas e melhorias e extensão do trecho já existente até Contagem, foi estimado um montante de R\$ 3,1 bilhões. Segundo o cronograma do PAC Grandes Cidades, a ampliação do metrô da capital será entregue até 2017.

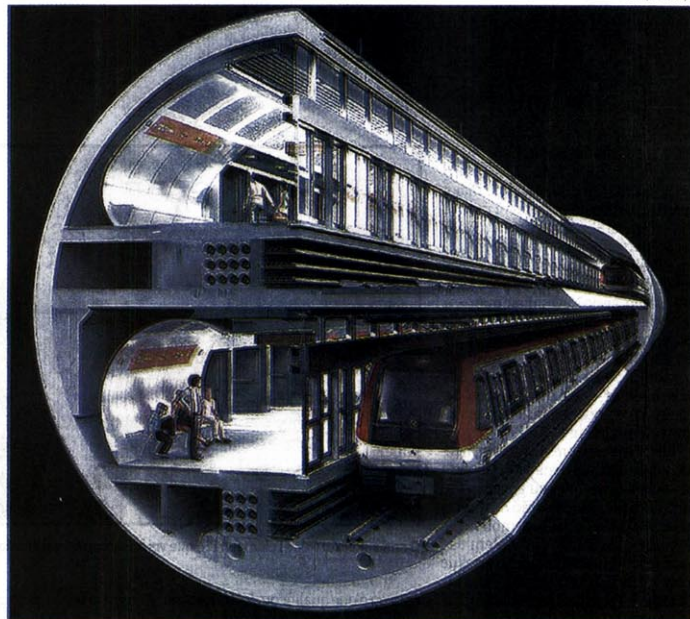
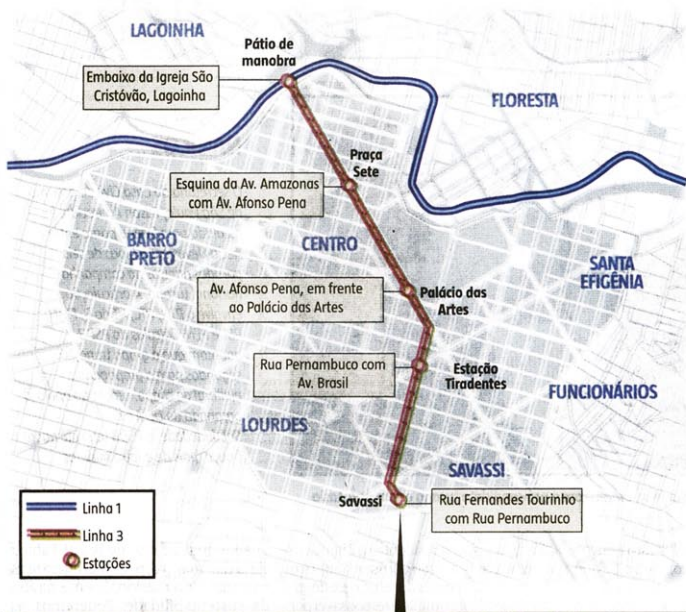
# Estado de Minas - Belo Horizonte - MG

Metrô de BH mostra a sua cara

Caderno: 1º Caderno - Página: 4

Publicado: 16-05-2014

## COMO SERÁ A LINHA SUBTERRÂNEA



ALEXANDRE GUZANSHI/EM/D.A. PRESS